

43ª Conferência Geral da UNESCO e a eleição do Diretor-Geral

43rd UNESCO General Conference and the election of the General-Director

Fabiane Gaspar

Gisele Sanglard

Vitor Rodrigues

Heliton Barros

Resumo. A 43ª Conferência Geral da UNESCO, realizada em Samarcanda, Uzbequistão, entre 30 de outubro e 13 de novembro de 2025, marcou avanços significativos na governança multilateral. Destacaram-se a eleição do novo Diretor-Geral, o egípcio Khaled El-Enany, a aprovação da Recomendação sobre Ética em Neurotecnologia e o reconhecimento do Kiswahili (idioma bantu) como idioma oficial. O Brasil teve participação ativa, presidindo o diálogo ministerial sobre competências educacionais. A conferência também abordou temas como educação em zonas de conflito, inclusão de pessoas com deficiência e estratégias para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Palavras-chave: UNESCO. Educação. Neurotecnologia. Governança Multilateral.

Summary. *The 43rd UNESCO General Conference, held in Samarkand from October 30 to November 13, 2025, marked significant progress in multilateral governance. Highlights included the election of the new Director-General, Khaled El-Enany, the adoption of the Recommendation on the Ethics of Neurotechnology, and the recognition of Kiswahili as an official language. Brazil played an active role, chairing the ministerial dialogue on educational skills. The conference also addressed education in conflict zones, inclusion of persons with disabilities, and strategies for the Sustainable Development Goals.*

Keywords: UNESCO. Education. Neurotechnology. Multilateral Governance

43ª Conferência Geral da UNESCO

A 43ª Sessão da Conferência Geral da UNESCO, realizada entre 30 de outubro e 13 de novembro de 2025, constitui um marco significativo na agenda multilateral da organização, reunindo representantes de Estados-membros, observadores e entidades parceiras na cidade de Samarcanda, no Uzbequistão, a primeira sessão fora de Paris em 40 anos.

Samarcanda, também conhecida como Marcanda, é a terceira maior cidade do Uzbequistão, situada no sudeste do país. É a capital da província homônima e uma das cidades mais antigas continuamente habitadas da Ásia Central. É Patrimônio Mundial pela UNESCO por estar no centro da chamada *Rota da Seda*.

A abertura oficial ocorreu em 30 de outubro, com a participação do Presidente do Uzbequistão, Shavkat Mirziyoyev, do Presidente da Sérvia, Aleksandar Vučić, do Presidente da Eslováquia, Peter Pellegrini e representantes de 190 Estados-membros da UNESCO.

Imagem 1: Representantes dos Estados Membros na abertura da 43ª Conferência Geral da UNESCO



Fonte: UNESCO

Entre os temas centrais, destacam-se a aprovação da indicação do novo Diretor-Geral, em 5 de novembro, e a eleição dos membros do Conselho Executivo, em 7 de novembro. A discussão e aprovação da resolução orçamentária para 2026–2027, com base no documento [43 C/13](#), que delineou os eixos programáticos e financeiros da organização.

A pauta incluiu temas de alta relevância internacional, como a situação na Palestina e em Gaza, tratada nos documentos [43 C/59](#) e [43 C/61](#), que analisam o impacto dos conflitos nas atividades educacionais e culturais na região. Além disso, foram discutidas estratégias para a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com ênfase no ODS 4 (Educação de Qualidade – [doc. 43 C/63](#)), e a inclusão de pessoas com deficiência, com a apresentação da Estratégia 2026–2029 ([doc. 43 C/62](#)).

No âmbito normativo, avaliaram-se propostas de revisão dos mandatos das convenções culturais ([doc. 43 C/28](#)) e dos termos de referência do Comitê Consultivo de Supervisão ([doc. 43 C/29](#)). A Comissão de Educação deliberou sobre o programa setorial para 2026–2029, incluindo a renomeação da “Semana Internacional da Educação Artística” para “Semana UNESCO da Cultura e Educação Artística”, e promoveu o diálogo ministerial *Learning Today, Leading Tomorrow*, voltado para o desenvolvimento de habilidades futuras.

A Comissão Jurídica tratou da adoção do programa e orçamento, do reconhecimento do Kiswahili como idioma oficial da conferência ([doc. 43 C/54](#)) e do monitoramento das convenções e recomendações normativas (docs. [43 C/32](#), [43 C/33](#) e [43 C/34](#)). A inclusão do Kiswahili — língua bantu amplamente utilizada na África Oriental — destaca o compromisso da UNESCO com a diversidade linguística. O Kiswahili é língua oficial no Quênia, Tanzânia, Uganda e Ruanda, e é

reconhecido como língua nacional na República Democrática do Congo, sendo falado também em Burundi, Moçambique, Somália, Zâmbia, Malawi e Comores.

Estima-se que o Kiswahili possua cerca de 5,3 milhões de falantes nativos e entre 80 e 100 milhões de falantes como segunda língua, totalizando aproximadamente 85 a 100 milhões de falantes. Além disso, trata-se de uma das línguas mais faladas na África sub-saariana e reconhecida como uma das línguas oficiais da União Africana e da Comunidade da África Oriental. A importância da questão linguística já vem sendo apresentada nos informes desde o ano passado (Informe 18, 2024). Este é, sem dúvida, um grande passo para a unificação do Continente: a invisibilização das línguas indígenas deixava uma boa parcela dos habitantes de diversas regiões do continente inacessíveis às modernas tecnologias por não terem suas línguas reconhecidas.

Entre 31 de outubro e 5 de novembro, realizou-se o debate de política geral, com intervenções de representantes de mais de 60 países, abordando desafios globais e prioridades da UNESCO, como por exemplo, a delegação da Islândia que colocou a importância da boa governança e da integridade institucional, além da proteção dos direitos humanos, com foco em grupos vulneráveis. A educação em zonas de conflito, como Afeganistão, Gaza, Ucrânia e Iémen, foi amplamente debatida, assim como a transformação digital no ensino e o papel da cultura como motor de desenvolvimento. A juventude e os direitos digitais também foram enfatizados como prioridades emergentes.

A delegação do Brasil, representada pela Embaixadora Paula Alves de Souza, teve participação destacada. No dia 5 de novembro, ela representou o Grupo III (América Latina e Caribe) durante o encerramento do Debate de Política Geral. Além disso, presidiu a sessão de abertura do Diálogo Ministerial de Alto Nível *Learning Today, Leading Tomorrow*, promovido pela Comissão de Educação em 31 de outubro. Nessa ocasião, conduziu discussões com representantes de mais de 30 países sobre o desenvolvimento de competências para enfrentar os desafios globais contemporâneos. A atuação brasileira refletiu o compromisso com a educação inclusiva, a formação de professores e a adaptação dos sistemas educacionais às transformações digitais.

No campo normativo, a conferência aprovou instrumentos de grande relevância. Destaca-se a adoção da Recomendação sobre a Ética em Neurotecnologia ([doc. 43 C/30](#)), que estabelece diretrizes éticas para o desenvolvimento e uso responsável de tecnologias que interagem com o sistema nervoso humano. Além disso, foi aprovado o estudo preliminar técnico-jurídico ([doc. 43 C/31](#)) sobre a possível revisão das recomendações de 1966 e 1997 relativas ao status dos professores, sinalizando um processo de atualização das normas internacionais sobre a profissão docente.

Por fim, a conferência abordou propostas para a 44ª Sessão da Conferência Geral e ajustes ao regimento interno, além da perspectiva de novos instrumentos normativos.

Eleição do Diretor-Geral da UNESCO

Durante o segundo semestre de 2025, a UNESCO realizou o processo eleitoral para a escolha de seu novo Diretor-Geral, culminando na eleição do egípcio Khaled El-Enany.

A eleição ocorreu em duas etapas: inicialmente, em 6 de outubro de 2025, o Conselho Executivo da UNESCO, reunido em Paris, escolheu El-Enany com ampla maioria de votos;

posteriormente, em 6 de novembro de 2025, a 43ª Conferência Geral da organização ratificou a decisão com 172 votos favoráveis entre os 175 Estados-membros presentes. A posse oficial está agendada para o dia 15 de novembro de 2025.

Imagem 2: Novo Diretor-Geral da UNESCO, Sr. Khaled El-Enany



Fonte: UNESCO

O processo eleitoral teve início formal em março de 2025, com a apresentação oficial das candidaturas. Três nomes foram submetidos à apreciação dos Estados-membros: Khaled El-Enany (Egito), Firmin Edouard Matoko (República do Congo) e Gabriela Ramos (México). Cada candidato participou de entrevistas públicas realizadas em abril, durante a 221ª sessão do Conselho Executivo, nas quais apresentaram suas propostas e visões para o futuro da UNESCO.

Khaled El-Enany, egiptólogo e professor universitário, destacou-se por sua trajetória como Ministro do Turismo e Antiguidades do Egito entre 2016 e 2022, além de sua atuação em museus e instituições culturais nacionais e internacionais. Sua campanha, conduzida ao longo de mais de dois anos e envolvendo visitas a 65 países, foi pautada por uma proposta de modernização da UNESCO, com ênfase na inclusão, no diálogo intercultural e na valorização da ciência, educação e cultura como pilares da paz. El-Enany comprometeu-se a promover uma gestão transparente, aberta à inovação e livre de agendas pessoais, reforçando o papel da UNESCO como espaço de cooperação multilateral.

Sua eleição representa um marco histórico: é o primeiro Diretor-Geral oriundo de um país árabe e o segundo africano a ocupar o cargo, após o senegalês Amadou Mahtar Mbow, que liderou a organização entre 1974 e 1987. A escolha de El-Enany reflete não apenas a confiança dos Estados-membros em sua liderança, mas também uma abertura da UNESCO para uma representação mais diversa e global em sua governança.

Referências

Egypt Today. **Khaled El-Enany: “UNESCO for the People” A Vision of Unity and Shared Hope.** Disponível em: <https://www.egypttoday.com/Article/4/142710/Khaled-El-Enany-%E2%80%9CUNESCO-for-the-People%E2%80%9D-A-Vision-of> Acesso em: 10 nov.2025

Euronews. Rushana Aliakbarova. **Na Conferência Geral da UNESCO em Samarkand, o Uzbequistão anunciou novos planos sobre a IA, a educação inclusiva, o patrimônio digital e a liderança das mulheres.** Disponível em: <https://pt.euronews.com/business/2025/11/07/uzbequistao-revela-iniciativas-no-dominio-da-educacao-e-da-ia-na-conferencia-da-unesco-em-#:~:text=A%2043.%C2%AA%20Confer%C3%Aancia%20Geral,Internacional%20para%20o%20Patrim%C3%B3nio%20Digital>. Acesso em: 10 nov.2025

Khaled Al-Enany. **Candidate for the Post of Director-General of UNESCO 2025-2029.** Disponível em: <https://khaledeleany.com/> Acesso em: 10 nov.2025

Kosovo Online. **UNESCO Executive Board elects Egyptian Minister El-Anani as New Director-General.** Disponível em: <https://www.kosovo-online.com/en/news/world/unesco-executive-board-elects-egyptian-minister-el-anani-new-director-general-6-10-2025> Acesso em: 10 nov. 2025

ONU. Africa Renewal. **Kiswahili is a language that speaks to both past and presente.** Disponível em: <https://africarenewal.un.org/en/magazine/kiswahili-language-speaks-both-past-and-present> Acesso em: 10 nov.2025

Talk Africana. **Top 15 Most Popular Languages in Africa (2025).** Disponível em: <https://talkafricana.com/top-10-most-spoken-languages-in-africa/> Acesso em: 10 nov.2025

TalkPal AI. **How Many People Speak Swahili and Where Is It Spoken?** Disponível em: <https://talkpal.ai/how-many-people-speak-swahili-and-where-is-it-spoken/> Acesso em 10 nov.2025

UNESCO. **Khaled El-Enany elected Director-General of UNESCO.** Disponível em: <https://www.unesco.org/en/articles/khaled-el-enany-elected-director-general-unesco#:~:text=Samarkand%2C%206%20November%202025%20%2D%20The,since%202017%2C%20on%2015%20November>. Acesso em: 10 nov. 2025

UNESCO. **UNESCO brings together education ministers to shape the skills of tomorrow.** Disponível em: <https://www.unesco.org/en/articles/unesco-brings-together-education-ministers-shape-skills-tomorrow> Acesso em 10nov.2025

Wikipedia. **Swahili.** Disponível em: <https://en.wikipedia.org/wiki/Swahili> Acesso em: 10 nov.2025

World Data Info. **Spread the Swahili language.** Disponível em: <https://www.worlddata.info/languages/swahili.php> Acesso em: 10 nov.2025

World Population Review. **What Countries Speak Swahili in 2025?** Disponível em: <https://worldpopulationreview.com/country-rankings/what-countries-speak-swahili> Acesso em: 10 nov.2025